



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio Interior

C3 MUNICÍPIOS

Correio de Sergipe • Aracaju • domingo
16 e segunda-feira 17 de agosto de 2015

Vegetação do Rio Japaratuba deve ser recuperada

Num prazo de 10 dias, deverá ser apresentado ao MPE um projeto de recomposição da mata ciliar do afluente

WHAGNER ALCANTARA



■ Recomendação do MPE é que, no prazo de 10 dias, usina apresente projeto para reflorestamento da mata ciliar do afluente do Rio Japaratuba

O Ministério Público Estadual (MPE) através da Comarca de Japaratuba, recomenda que a Usina Campo Lindo recomponha a mata ciliar que fora devastada na área do Rio Araticum, afluente do Rio Japaratuba, localizado no povoado Mundo Novo, a 10°27'29.415" S ao (sul) e 36°53'40.642" W (oeste).

A recomendação ocorreu na última quarta-feira, dia 12, no Fórum de Japaratuba. Nela, o promotor de justiça, Etélio de Carvalho Prado Júnior, solicita que a Usina Campo Lindo, no prazo de 10 dias, deverá apresentar

à Secretaria do Meio Ambiente de Japaratuba o projeto de reflorestamento e recuperação da área degradada do Rio Araticum, respeitando os 15 metros de vegetação nativa estabelecida pela Lei 12.651/12 - Código Florestal Brasileiro, que preconiza a obrigatoriedade de manter vegetação nativa em área de APP, um mínimo de 30 metros dos cursos d'água de menos de 10 m de largura, sendo 15m de cada uma das margens.

A medida deixou os ambientalistas felizes. De acordo com a secretária de Meio Ambiente Luiza Omena "essa

decisão acende uma luz no fundo do túnel na busca pelo desenvolvimento sustentável e dar a nós, ambientalistas, que defendemos o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, a garantia de que quando as ações são sérias, bem elaboradas, articuladas e fundamentadas, trazem resultados satisfatórios", afirmou a secretária.

A posição assumida pelo MP aconteceu devido à provocação da SEMARHJ, que após realizar visita técnica ao local, no dia 24/11/2014, sob a coordenação do professor e

geógrafo, José Joaquim, que escreveu artigo intitulado "O Rio Araticum pode secar" onde fez um apelo aos órgãos ambientais competentes e do MP, exigindo a adoção de medidas urgentes, visando à preservação do patrimônio natural e a recomposição e revitalização da área degradada.

"Consideramos importantíssima essa postura do Ministério Público em defesa do meio ambiente. Decisão como essa enche de esperança os ambientalistas que labutam incansavelmente em defesa de um meio ambiente sustentável e equilibrado".



**CONSIDERAMOS
IMPORTANTÍSSIMA
ESSA POSTURA DO
MINISTÉRIO
PÚBLICO EM
DEFESA DO MEIO
AMBIENTE**